



ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: PEDRO II

COMPONENTE CURRICULAR: História - 9º ANO A, B e C

UNIDADE TEMÁTICA: Totalitarismos e conflitos mundiais

OBJETOS DE CONHECIMENTO: O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial e A Revolução Russa.

HABILIDADE: EF09HI11B, EF09HI12B e EF09HI12c.

PROFESSOR(ES): Carlos Roberto de Messias.

PERÍODO DE 22/06/21 a 30/06/21

Enviar para o e-mail carlos01793572801@educa.santos.sp.gov.br

História	
Tema: A questão indígena e o feminismo.	
Orientação	I. Estou disponibilizando vários materiais para você estudar em casa: Links sites, videoaulas, vídeos e mapas mentais para você ver e rever de acordo com seu ritmo e sua compreensão. Assim, você poderá, com mais tempo, estudar ainda mais e responder as questões que você encontrará nas atividades.
Textos	Primeira Guerra Mundial e Revolução Russa Você sabe qual é o maior país do mundo em extensão? Se você disse Rússia, acertou em cheio. O território russo ocupa uma área de 17 milhões de quilômetros quadrados, ou seja, praticamente o dobro do tamanho do Brasil. Ocupando uma área tão grande, a Rússia abriga em seu interior uma variedade étnica de cerca de 150 grupos diferentes. Como explicar uma diversidade tão grande? Uma das razões é que muitos desses povos foram conquistados pelos russos entre os séculos XVII e XIX, época em que o país viveu um grande processo de expansão territorial. Até o início do século XX, a Rússia era governada por czares. Enquanto vários países europeus já haviam estabelecido condições mais democráticas de governo, a população russa ainda continuava sem nenhum tipo de direito político, social ou trabalhista. Em 1917, essa grave situação culminou em uma revolução. Além de tirar o país das mãos do czar, os revolucionários, defensores do socialismo, organizaram a saída dos russos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), o primeiro conflito global do mundo contemporâneo. A seguir, vamos conhecer as condições que propiciaram a Primeira Guerra Mundial e também a Revolução Russa. Avanços na virada do século No final do século XIX e início do século XX, os Estados Unidos e diversos países da Europa viveram um período de grandes avanços tecnológicos. Invenções como a bicicleta, o metrô, o bonde elétrico, o automóvel, o avião, o telégrafo, o rádio e o trator, foram criados nesse período. Elas faziam parte da chamada Segunda Revolução Industrial. Avanços também ocorreram no campo das ciências e da cultura. A criação de vacinas contra doenças como tuberculose, cólera e tétano aumentou a expectativa de vida.

A invenção do cinema e a difusão da imprensa contribuíram para democratizar o acesso ao lazer e a informações. Em alguns países europeus, a educação tornou-se obrigatória e gratuita, elevando, assim, o padrão educacional da população.

Do ponto de vista social e político, a sociedade europeia também passou por mudanças. As eleições livres se consolidaram como um princípio da democracia, e as mulheres saíram às ruas exigindo o direito de votar e de serem votadas.

A vida em alguns países da Europa parecia tão próspera e feliz para as camadas alta e média da população que esse período ficou conhecido como *Belle Époque*, expressão francesa que significa Bela Época.

A Primeira Guerra Mundial

Embora tenha começado como um conflito europeu, a Grande Guerra, como foi chamada na época, assumiu contornos mundiais.

O alegado estopim do conflito foi o assassinato de Francisco Ferdinando, príncipe herdeiro do Império Austro-Húngaro, em junho de 1914. O crime ocorreu em Sarajevo, capital da atual Bósnia-Herzegovina, província da **Península Balcânica** dominada pelo Império Austro-Húngaro. Seu autor foi um estudante nacionalista **bósnio** ligado a uma organização secreta apoiada pelo governo da **Sérvia**. Exatamente um mês depois desse fato, o governo austro-húngaro declarou guerra à Sérvia.

A Rússia, aliada da Sérvia, colocou suas tropas de prontidão. Diante disso, os alemães, aliado dos austro-húngaros, declararam guerra à Rússia.

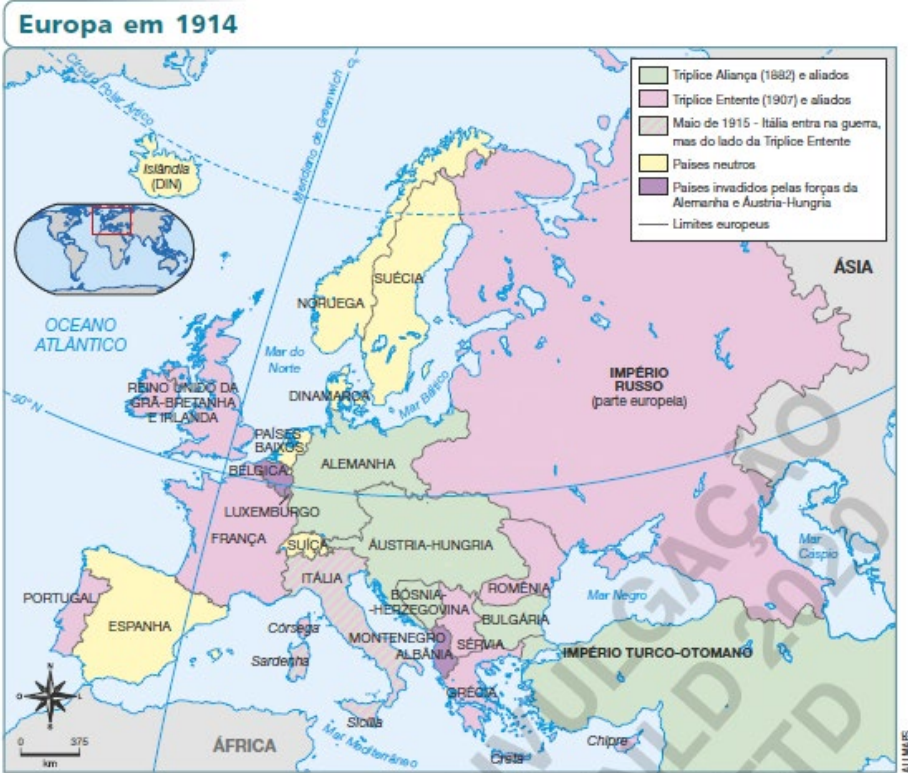


Primeira página do jornal O Paiz, noticiando o início iminente da I Guerra Mundial Rio de Janeiro RJ, 1914.

Tríplice Aliança 3 Tríplice Entente

Quando o conflito começou, os países europeus estavam agrupados em dois grandes blocos:

- A Tríplice Aliança, formada por Alemanha, Áustria-Hungria e Itália, apoiada pelos turcos e pelos búlgaros.
 - A Tríplice Entente, formada por França, Inglaterra e Rússia, com apoio dos sérvios, gregos, belgas e romenos.
- À medida que o conflito se desenrolava, alguns países mudaram de lado e outros se somaram aos que já estavam em combate. O governo da Itália, por exemplo, embora antes da guerra estivesse no grupo da Tríplice Aliança, manteve-se neutro até 1915. Ao entrar no conflito, colocou-se ao lado da Tríplice Entente.
- O governo do Japão aparentemente não tinha interesse nas disputas europeias. Entretanto, entrou na guerra também ao lado da Tríplice Entente. Seu objetivo era ficar com as possessões alemãs no oceano Pacífico. Os governos do Brasil e dos Estados Unidos, inicialmente neutros, passaram a apoiar a Tríplice Entente, e entraram no conflito em 1917.



Fonte: BARRACLOUGH, Geoffrey. Atlas da História do mundo. São Paulo: Folha de S.Paulo/Times Book, 1995. p. 248.

Novos armamentos

A fisionomia tranquila das pessoas nos permite pensar que o autor do cartaz quis passar a ideia de determinação e serenidade. De fato, a imagem transmite a expectativa das pessoas no início da guerra: quando o conflito começou, a maior parte da população dos países envolvidos acreditava que os soldados retornariam vitoriosos para casa e o confronto terminaria rapidamente.

Entretanto, não foi isso o que aconteceu. A Primeira Guerra Mundial durou quatro longos anos e foi marcada por extrema violência, em razão dos novos armamentos desenvolvidos nos anos anteriores e também durante o conflito. Foi no decorrer da Grande Guerra que, pela primeira vez na história, foram utilizados gases mortíferos, veículos blindados, submarinos e aeronaves.

Os antigos navios de casco de madeira utilizados em muitos países foram substituídos pelos revestidos de ferro. Os velhos canhões foram trocados por outros mais modernos. Com isso, o alcance dos disparos tornou-se muito maior. Boa parte dessa tecnologia foi usada contra a população civil. Cidades, vilas e campos agrícolas foram bombardeados. A guerra e a morte já não se restringiam aos campos de batalha, invadiam os lares e afetavam a todos. Além disso, a fome se impôs em boa parte da Europa. O número de civis mortos no conflito, seja pelas armas, seja pela fome, chegaria a cerca de 6 milhões de pessoas.

As mulheres na guerra

A situação das mulheres durante a guerra não foi muito melhor que a dos homens. Elas cuidavam da sobrevivência de crianças, idosos, soldados feridos e mutilados que retornavam dos campos de batalha. Chegaram também a compor batalhões de combate.

Como se pode ver no detalhe do cartaz, muitas mulheres trabalhavam em fábricas de armamentos, de máscaras de gás, de peças de avião, entre outras indústrias. Elas ainda prestavam serviços de enfermagem, higiene, comunicações e outros setores.

Nos campos, como boa parte dos homens estava nas frentes de batalha, as mulheres passaram a cuidar das tarefas agrícolas. Também coube a elas a reconstrução de casas e vilas destruídas pelos bombardeios.

Mudanças geopolíticas

As regiões controladas pelo Império Turco no Oriente Médio e no norte da África passaram para o domínio de ingleses e franceses, que buscavam controlar as reservas de petróleo e de outros minerais valiosos nessas regiões.

Ao mesmo tempo, a Alemanha teve seu poderio militar muito reduzido. O país ficou proibido, por exemplo, de manter uma aviação militar ou armamentos como canhões e submarinos. Teve de devolver à França as regiões anexadas na Guerra Franco-Prussiana, além de ceder territórios a outros países. Foi obrigado a entregar suas colônias e a pagar uma gigantesca indenização de guerra aos vencedores, compromisso que deixaria sua economia em estado deplorável.

Outra decisão adotada nos acordos foi a criação da Liga das Nações, uma organização supranacional que reunia diversos países com objetivo de garantir a paz e a segurança mundial.

O órgão deu origem, mais tarde, à atual Organização das Nações Unidas – a ONU.

As consequências da guerra

A Primeira Guerra Mundial mostrou o quanto a tecnologia e a ciência podem ser utilizadas para provocar sofrimento e morte. Segundo cálculos, morreram na guerra cerca de 15 milhões de pessoas, entre civis e militares. Outros 20 milhões de indivíduos ficaram inválidos ou incapacitados.

Famílias foram destruídas, milhões de crianças se tornaram órfãs e muitos jovens ficaram desempregados.

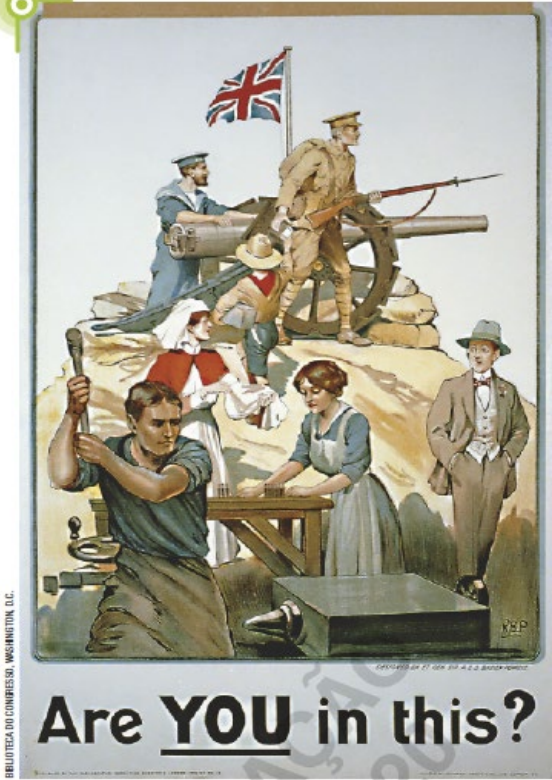
A Alemanha, particularmente, saiu arrasada do conflito. A situação foi considerada humilhante e levaria a outro conflito ainda mais devastador: a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Os maiores beneficiários da guerra foram os Estados Unidos.

Enquanto se mantiveram neutros, no começo do conflito, obtiveram enormes lucros com a venda de produtos aos países em guerra. Ao mesmo tempo, concederam a alguns desses países empréstimos que renderam enormes lucros.

Além disso, o país não foi afetado pelos bombardeios, concentrados na Europa. Esses fatores somados fariam dos Estados Unidos a maior potência econômica e política do planeta.



Atividades	1. Leia o trecho a seguir, depois responda às questões. A vida em alguns países da Europa parecia tão próspera e feliz para as camadas alta e média da população que esse período ficou conhecido como <i>Belle Époque</i>, expressão francesa que significa 'Bela Época'. a) Por que a vida na Europa parecia próspera e feliz para as camadas alta e média da população? b) Apesar do clima de felicidade em parte da sociedade, a Europa estava repleta de problemas sociais. Cite alguns deles. 2. Observe a imagem condutora ao lado, um cartaz divulgado na Inglaterra na Primeira Guerra Mundial. A partir da análise da imagem, responda: a) Qual foi a intenção do governo ao produzir esse cartaz? b) Os cartazes foram muito utilizados pelos países envolvidos na guerra. Em sua opinião, por que esse recurso gráfico foi tão utilizado durante o conflito? 3. Como a Primeira Guerra Mundial afetou o cotidiano das mulheres europeias? * Cartaz produzido por Robert Baden-Powell com a frase <i>Are you in this?</i> (que pode ser traduzida como 'Você está nisso?'). Representa uma tentativa de convencer os cidadãos britânicos a participar da Primeira Guerra Mundial.  O cartaz ilustra a mobilização da sociedade britânica durante a Primeira Guerra Mundial. No topo, um soldado em uniforme completo aponta uma arma, com a bandeira da União Jack ao fundo. Abaixo dele, um marinheiro manobra uma peça de artilharia. No centro, uma mulher em vestido branco e vermelho trabalha em uma máquina de costura, enquanto outra mulher em vestido azul trabalha em uma máquina de costura. À esquerda, um homem trabalha em uma máquina de costura. À direita, um homem em terno e chapéu observa. O cartaz é assinado por Robert Baden-Powell e tem o título 'Are YOU in this?' em letras grandes e negritadas na base.
Onde encontro o conteúdo	Videoaula – PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL Disponível em: https://youtu.be/6P89N-WrnLk Acesso em 20 junho 2021. Site – Politize! Disponível em: https://www.politize.com.br/primeira-guerra-mundial-entenda/ Acesso em 20 junho 2021